



# FUNDAMAR

## FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kaniiz e Associados;

“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO

Nº 9912228941

ETC / DR / MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

CORREIOS

### INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XX - NÚMERO 236 - JANEIRO / 2012

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER A VERSÃO ELETRÔNICA DESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR O SEU ENDEREÇO ELETRÔNICO PELO E-MAIL [fundamar@fundamar.com](mailto:fundamar@fundamar.com)

**“No fim tudo dá certo, e se não deu certo é porque ainda não chegou ao fim.” (Fernando Sabino).**

#### UM LIVRO RARO

Para participar do Edital/2010 do Conselho de Direitos Difusos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais a Fundamar apresentou o projeto para a publicação de um livro raro e de grande valia, editado, aliás, pelo próprio Estado de Minas Gerais em 1927, obra hoje totalmente esgotada. Não conseguindo a aprovação do Conselho para participar do Projeto com recursos públicos, a Fundamar resolveu bancá-lo com recursos próprios hauridos de seus habituais doadores. Trata-se da reedição do “Album Chorographico” publicado no início do século passado, aproveitando-se de um exemplar encontrado na rica biblioteca do machadense Homero Paulino da Costa, cujos herdeiros o cederam à Fundamar. A edição projetada será de apenas 4000 exemplares para que parte seja distribuída a municípios mineiros. A importância do empreendimento não está apenas na raridade da obra, mas na perfeição do desenho cartográfico feito a bico de pena. E ainda nas ilustrações do patrimônio de cada localidade: prédios dos grupos escolares, praças, casarios, quedas d'água, enfim um retrato do cenário das cidades mineiras no início do século passado. Metade da edição será posta à venda em casas especializadas do País.

**“O vento da tempestade nem sempre é o mesmo. Como pode o político cego e imutável servir ao seu País?” (“Mauá”, Jorge Caldeira, página 154).**

#### A HISTÓRIA DAS ESTRADAS DE FERRO

Afinal o café influenciou ou não influenciou a vinda de estradas de ferro para o Sul de Minas Gerais no século XIX? No Informativo de dezembro noticiamos a repercussão da monografia de Maria Lúcia Prado Costa sobre a chegada de estradas de ferro à região. E o que mais chamou a atenção do professor Marcel Pereira da Silva em tese apresentada à Universidade de São Paulo (USP) foi a afirmativa da Autora de que o que determinou o investimento em linhas férreas naquela época no sul de Minas foi a política. “A Cia. Da Estrada de Ferro Muzambinho no contexto do desenvolvimento ferroviário do sul de Minas (1870-1910)”, título da monografia editada pela Fundamar em 1986, trouxe uma correção da versão histórica que até então prevalecia. Como prova da sua tese, Maria Lúcia observou em seu trabalho que os grupos controladores das companhias eram em sua grande maioria de fora da Província/Estado, e, além disso, na assembleia provincial, políticos proeminentes discursaram em favor de concessões que beneficiassem a ligação do Sul de Minas com o Rio de Janeiro, Capital da República. O fracasso desse empreendimento ferroviário é atribuído à relativa fragilidade do potencial exportador da região e à forma como se organizaram as empresas, estruturadas basicamente na participação efetiva do poder público. “Esse trabalho de Maria Lúcia é ponto norteador de nossa pesquisa”, comenta o professor Marcel.

**“Os livros são alimentos na juventude, encanto na idade madura, ornamento na prosperidade, refúgio e conforto na desgraça” (Cícero).**

#### LIVRO DA FUNDAMAR CATALOGADO NA UFMG

A dissertação de Mestrado sobre o meio ambiente da Fazenda-Escola Fundamar de autoria de Maria Lúcia Prado Costa já está catalogada na biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O trabalho recebeu um título longo: “Capacitação de educadores em educação ambiental e educação patrimonial focada em recursos hídricos da Fazenda-Escola Fundamar (Paraguaçu/MG, baixo curso do rio Sapucaí)”. Esta notícia é para destacar a boa produção intelectual saída do Projeto Fazenda-Escola Fundamar. O trabalho como se percebe pelo título aborda o meio-ambiente, tema de projetos junto aos educadores e alunos em 2010 e 2011. A dissertação de Maria Lúcia foi escrita sob a orientação da educadora Beatriz Alencar d'Araujo Couto da Universidade Federal de Minas Gerais, do Mestrado de Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.

**"Quem compra o supérfluo não tardará a ver-se obrigado a vender o necessário". (Benjamin Franklin).**

### **AUTOCRÍTICA SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Os integrantes das oficinas da Escola Fundamar estão debatendo, dentro do projeto de matemática, os custos da saúde bucal dos alunos e o que se gasta com balas, chicletes, drops, quinquilharias, biscoitos e outras guloseimas. Tomaram-se por base dados do Programa Bolsa-Família, pelos quais 36% dos alunos recebem ajuda financeira do Governo. Aparentemente, portanto, apenas cerca de um terço deles são economicamente vulneráveis e 64% têm renda familiar satisfatória. Se há dinheiro para desperdício com guloseimas e outros alimentos supérfluos há de se ter recurso para os bens de primeira necessidade como a assistência dentária. Se há excessivo consumo de biscoitos dentro da escola – apesar de proibido pelo Regimento Interno do estabelecimento, parece não ter sentido a manutenção do serviço odontológico com recursos das entidades conveniadas SESI e FUNDAMAR. Muitas famílias poderiam arcar com o custo da saúde bucal das crianças e adolescentes. Acredita-se que feitas, as contas, os pais dos alunos e eles próprios devem perceber que estão jogando dinheiro pelo ralo e a Escola poderá verificar que o gasto com a assistência dentária dos alunos está sendo desperdiçado. Este será um tema a ser repetido nas reuniões com os pais dos alunos.

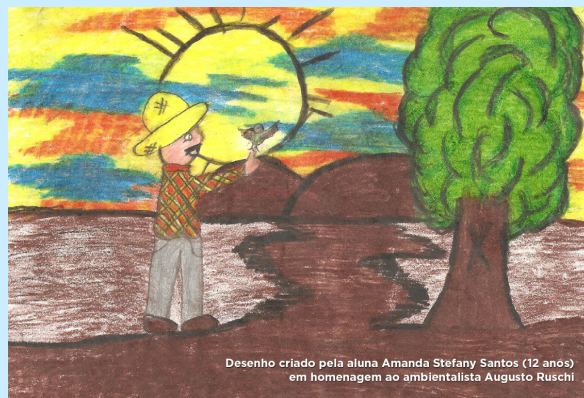
**"Antes, migravam do campo para a cidade as famílias sem-terra. Agora, também famílias com terra. A população rural economicamente ativa representa um quarto do PIB total. Na Argentina, 12%. Nos Estados Unidos, 3%". (Joelmir Betting, O Estado de São Paulo de 27/12/97).**

### **MEIO AMBIENTE EM PAUTA**

As oficinas da Escola Fundamar estudaram em 2011 a biografia de dois Ambientalistas brasileiros que se destacaram no passado: Chico Mendes (1944-1988) e Augusto Ruschi (1915-1986). Ao estudar a vida do primeiro, os alunos tiveram oportunidade de lidar com o látex das seringueiras da Fazenda-Escola Fundamar; estudaram o ciclo da borracha na Amazônia através de vídeos da TV disponibilizado pela Escola; tiveram notícias da anexação do Estado do Acre ao território brasileiro com destaque para a controvertida atuação do Barão do Rio Branco, o notável diplomata brasileiro. E com referência ao segundo biografado foi possível pesquisar o ciclo de vida dos beija-flores e das orquídeas, objeto de estudo de Ruschi, e examinada a antiga nota de 500 cruzados com o retrato do ambientalista no anverso. Chamou atenção dos alunos o ritual de pajelança ao qual se submeteu Ruschi, que como se sabe foi envenenado por um sapo. No final do ano foi realizado um concurso para o cartão de natal da Fazenda-Escola Fundamar, tomando como tema os projetos sobre estes intrépidos ambientalistas brasileiros (fotos).



Desenho criado pela aluna Tainara de Fátima Sobrinho (13 anos) em homenagem ao ambientalista Chico Mendes



Desenho criado pela aluna Amanda Stefany Santos (12 anos) em homenagem ao ambientalista Augusto Ruschi

### **CONVÊNIO IMPORTANTE**

A estudante de Engenharia Agrônoma do CESEP - Centro de Ensino e Pesquisa, da cidade de Machado, Danielli Marques da Silva (filha da professora Simone Pereira da Silva) vem prestando serviços à Escola Estadual Fundamar como forma de obter desconto na mensalidade que paga àquela Faculdade. Os seus estudos são financiados pelo FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, que é um programa do Ministério da Educação destinado a patrocinar a graduação de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer a esse financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva na avaliação do Ministério da Educação. Em 2010 o FIES passou a funcionar em um novo formato que precisa ser mais divulgado. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é atualmente o Agente Operador do Programa e os juros caíram para 3,4% ao ano. Além disso, passou a ser permitido ao estudante solicitar o financiamento em qualquer período do ano. Uma das formas de restituição da bolsa é o trabalho voluntário em uma instituição de fins sociais. Assim, Danielli faz este trabalho social na Oficina de Artes e Ofícios na Escola Estadual Fundamar vinculada à Fundação 18 de Março, instituição com este fim.

**A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.**

**CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL [fundamar@fundamar.com](mailto:fundamar@fundamar.com)**

**Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente. Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015. Site: [www.fundamar.com](http://www.fundamar.com) - E-mail: [fundamar@fundamar.com](mailto:fundamar@fundamar.com)**

